



## “TRADIÇÃO E MEMÓRIA CULTURAL NA TOPONÍMIA URBANA DE OURO BRANCO”

**Coordenador (es): Ana Paula Mendes Alves de Carvalho e Carlos Eduardo Reis de Carvalho.**

**Membros da equipe: Caíque Augusto de Aquino Braga, Estella Moreira dos Santos, Lourenço Silva Pinto, Ludmila Carina da Silva e Marco Túlio Martinho Pereira.**

**Campus: Ouro Branco.**

**Área Temática<sup>[1]</sup>: Cultura.**

### RESUMO

*O projeto de extensão “Tradição e memória cultural na toponímia urbana de Ouro Branco”, em sua segunda fase, justifica-se pela necessidade de dar continuidade à divulgação dos resultados das pesquisas sobre a toponímia urbana de Ouro Branco, desenvolvidas no IFMG – campus Ouro Branco desde 2016 e tem como objetivo analisar a motivação dos nomes de ruas, avenidas, praças e escolas para resgatar e valorizar a história e o patrimônio cultural da comunidade. A fundamentação teórico-metodológica se pauta na Toponímia, isto é, o estudo dos nomes de lugares, que entende os topônimos como enunciados linguísticos transparentes que refletem a cultura de um núcleo humano existente ou pré-existente. Nesta fase, o projeto utiliza ferramentas digitais para potencializar a divulgação e o engajamento comunitário, com publicações em seu perfil no Instagram e a disponibilização de um dicionário de ruas, avenidas e praças no site da iniciativa. Esses recursos revelam que os topônimos — os nomes de ruas, avenidas, praças e escolas do município — não foram e não são escolhidos aleatoriamente; pelo contrário, diversas questões sociopolíticas e culturais permeiam essas escolhas. Os resultados parciais têm*



*revelado que esses nomes são fontes valiosas de informações sobre a constituição do patrimônio cultural local, especialmente no que se refere às pessoas homenageadas. Observa-se, nessa análise, que a conexão com o eixo temático Memória e Patrimônio é direta, pois o estudo demonstra como os topônimos atuam como guardiões da memória coletiva.*

*Palavras-chave: Toponímia; Cultura Local; Ouro Branco.*

## **INTRODUÇÃO**

*Em sua segunda fase, essa iniciativa extensionista dá continuidade à divulgação dos resultados das pesquisas acerca da toponímia urbana ouro-branquense desenvolvidas no IFMG – campus Ouro Branco desde 2016. Inicialmente, na primeira fase da pesquisa, analisou-se a influência da Metalurgia na denominação de nomes de ruas no município Ouro Branco/MG, tomando como referência os bairros Pioneiros e Siderurgia. Ampliando o escopo de análise, no período de 2018 a 2020, voltou-se atenção para a dinâmica dos nomes de ruas, avenidas e praças no município e, de 2021 a 2023, o foco foi o estudo dos nomes das escolas públicas (municipais e estaduais). Desse modo, a partir da análise da motivação dos topônimos relativos a esses espaços públicos, buscou-se resgatar e conhecer a história e a memória local. Entenda-se por topônimo o nome dado a determinado lugar, seja acidente físico (rio, córrego, serra, etc.) ou humano (povoado, rua, capela, escola, etc.).*

*Dessa maneira, a partir do estudo toponímico, obteve-se um resgate sociocultural da memória toponímica da comunidade, em que, de forma geral, observou-se que os nomes próprios individuais são muito recorrentes na dinâmica de nomeação dos espaços públicos do município, o que pode ser entendido como uma homenagem póstuma tanto a personalidades locais e/ou regionais, - comerciantes, vereadores, autoridades eclesásticas, professores, etc. – como as*



*figuras públicas ligadas à construção sócio-histórica do país, como escritores, inconfindentes, bandeirantes e políticos, de forma geral.*

*Nesse sentido, esta ação extensionista visa divulgar as pesquisas para a comunidade local por meio de eventos presenciais e da interação virtual.*

## **DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)**

*Nessa segunda fase, a ação extensionista mantém sua base nos pressupostos teóricos dos estudos do léxico, que se fundamentam na inter-relação entre língua, cultura e sociedade. Segue, portanto, os princípios da ciência onomástica – Dauzat (1926) e Dick (1990a, 1990b) – e o conceito de cultura de Duranti (2000), entendido como um conjunto de ideias, tradições, conhecimentos e práticas que podem ser projetados na língua de um povo. Assim, ao investigar os aspectos sócio-históricos do município, busca-se compreender melhor as motivações presentes na denominação dos espaços públicos analisados.*

*Com base nesses pressupostos, esta fase prioriza a análise linguística aliada à disseminação digital dos resultados, ampliando o acesso da comunidade por meio de ferramentas tecnológicas. O foco recai sobre o desenvolvimento de um website com banco de dados toponímico e a divulgação das informações de forma acessível e interativa, através do Instagram. As etapas metodológicas incluem o levantamento e atualização dos dados, a implementação do site, a criação de materiais visuais e postagens, além da divulgação em eventos locais. Assim, o projeto integra pesquisa, extensão e inovação digital, fortalecendo a valorização da memória cultural de Ouro Branco e promovendo o engajamento da comunidade.*

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)**

*A investigação toponímica resultou no resgate sociocultural da memória da comunidade de Ouro Branco. Na segunda fase do projeto (2024–2025), o foco esteve na disseminação dos resultados para além do meio acadêmico, utilizando um*



*perfil no Instagram para que a população tivesse acesso às informações de forma visual e acessível. Essa abordagem demonstrou que os nomes dos espaços públicos não são escolhidos aleatoriamente, mas permeados por questões sociopolíticas e culturais. O uso desse recurso tecnológico fortaleceu a interação com o público e transformou os dados da pesquisa em materiais informativos, aproximando a população da memória coletiva de Ouro Branco.*

### **Depoimentos:**

*“Descobri que os nomes das ruas não são apenas placas, mas memórias que moldam nossa identidade coletiva. Participar do projeto me mostrou que preservar a história também é uma forma de construir o futuro.” Estella Moreira dos Santos (aluna voluntária).*

*“Esse projeto mostrou o quão pouco se divulga sobre as figuras pioneiras citadas no dia a dia. [...] Nossos topônimos são mais que nomes e homenagens: são parte importante da formação e da origem de quem somos enquanto sociedade, e essa informação deve ser amplamente divulgada.” Marco Túlio Martinho Pereira (aluno voluntário).*

*“Sempre reparei nos nomes das ruas de Ouro Branco, mas não sabia o porquê. O projeto me mostrou o sentido por trás deles e a importância de preservar essa história.” Caíque Augusto de Aquino Braga (aluno voluntário).*

*“Sou de Congonhas, mas participar desse projeto me fez enxergar que os nomes das ruas de ouro branco vão muito além de simples placas. Cada uma delas carrega histórias, memórias e pessoas que ajudaram a construir a identidade da cidade. [...] esse olhar mais atento me fez perceber como preservar essas memórias é também uma forma de valorizar a história da cidade.” Lourenço Silva Pinto (aluno voluntário).*

*Assim, espera-se que a divulgação dos resultados contribua para os estudos linguísticos e para a valorização do patrimônio cultural da comunidade, fortalecendo o reconhecimento das histórias e eventos que moldaram o município.*



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DICK, M. V. de P. do A. *A Motivação Toponímica e a Realidade Brasileira*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo. Edições Arquivo do Estado, 1990a.

DICK, M. V. de P. do A. *Toponímia e Antroponímia no Brasil*. Coletânea de Estudos. 2. ed. São Paulo: FFLCH/USP, 1990b. DURANTI, A. *Antropologia Linguística*. Trad. espanhola: Pedro Tena. Madrid: Cambridge University Press, 2000.

DURANTI, A. *Antropologia Linguística*. Trad. espanhola: Pedro Tena. Madrid: Cambridge University Press, 2000.

SANTOS, B. F.; PEREIRA, S. P.; MAIA, D. G.; CARVALHO, C. E. R. de. *Memória e história na toponímia urbana de Ouro Branco/MG: a dinâmica da nomeação das escolas municipais e estaduais do município*. In: VICENTE, R., B.; SANTOS, M., M., S.; LIMA-HERNANDES, M., C. *A linguagem em representações históricas, onomásticas e cognitivas*. São Paulo: Estige Editorial, 2023, p. 164-179.

## Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual:

O projeto foi apresentado 1) em forma de comunicação oral, online, no IX SIMELP - Simpósio Mundial de Estudos em Língua Portuguesa ocorrido de 2 a 7 de setembro de 2024 na Ilha da Madeira em Portugal; 2) em forma de banner no IV Seminário em Educação Profissional e Tecnológica ocorrido no período de 23 a 26 de outubro de 2024 no IFMG – Campus Ouro Branco; 3) em forma de apresentação oral no Seminário de Saberes e Extensão do IFMG, ocorrido no Planeta IFMG 2024, no IFMG Ouro Preto entre os dias 02 e 04 de dezembro de 2024; e 4) em forma de banner no Workshop de Sistema de Informação 2024 do Campus Ouro Branco, ocorrido em 17 e 18 de fevereiro de 2025.